

DIÁLOGOS CORPORAIS: LINGUAGEM CORPORAL NO ENSINO ONLINE CICLO DE OFICINAS



Bianka Ribeiro Nunes Macedo
Marcia Oliveira Gonçalves



Instituto Federal do Espírito Santo
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
Mestrado Profissional em Educação Em Ciências e Matemática

Bianka Ribeiro Nunes Macedo
Marcia Oliveira Gonçalves

Diálogos Corporais:
Linguagem corporal no ensino online
Ciclo de oficinas



Edifes
ACADÊMICO

2021



Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

R. Barão de Mauá, nº 30 – Jucutuquara

29040-689 – Vitória – ES

www.edifes.ifes.edu.br / editora@ifes.edu.br

Reitor: Jadir José Pela

Pró-Reitor de Administração e Orçamento: Lezi José Ferreira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Luciano de Oliveira Toledo

Pró-Reitora de Ensino: Adriana Piontkovsky Barcellos

Pró-Reitor de Extensão: Renato Tannure Rotta de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: André Romero da Silva

Coordenador da Edifes: Adonai José Lacruz

Diretoria Geral: Diemerson Saquetto

Diretoria de Administração e Planejamento: André Assis Pires

Diretoria de Ensino: Fernanda Zanetti Becalli

Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão: Wanderson Romão

Conselho Editorial

Aldo Rezende * Ediu Carlos Lopes Lemos * Felipe Zamborlini Saiter * Francisco de Assis Boldt * Glória Maria de F. Viegas Aquije
* Karine Silveira * Maria das Graças Ferreira Lobino * Marize Lyra Silva Passos * Nelson Martinelli Filho * Pedro Vitor Morbach
Dixini * Rossanna dos Santos Santana Rubim * Viviane Bessa Lopes Alvarenga

Revisão de texto: Bianka Ribeiro Nunes Macedo, Marcia Oliveira Gonçalves

Projeto gráfico, diagramação e capa: Ediane Santos Paganini Covre

Dados internacionais de Catalogação na Publicação

Bibliotecária Viviane Bessa Lopes Alvarenga CRB/06-745

Macedo, Bianka Ribeiro Nunes

Diálogos Corporais: Linguagem corporal no ensino online - Ciclo de oficinas, [recurso eletrônico]

Bianka Ribeiro Nunes Macedo, Marcia Oliveira Gonçalves. – Vitória, Editora Ifes, 2021.

DOI: XXXXXXXX/inserir_ISBN_apenas_numeros

Esta obra está licenciada com uma Licença Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Brasil.

Copyright © 2017 by Instituto Federal do Espírito Santo

Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme Decreto nº. 1.825 de 20 de dezembro de 1907. O conteúdo dos textos é de inteira responsabilidade dos respectivos autores.

Material didático público para livre reprodução. Material bibliográfico eletrônico.



Porque Dele, Por Ele, Para Ele São Todas As Coisas

Romanos 11:36

MINICURRÍCULO DAS AUTORAS



BIANKA RIBEIRO NUNES MACHADO



[trocar a foto](#)

Professora do Instituto Ensinar Brasil (REDE DOCTUM DE ENSINO), Mestranda em Ensino com ênfase em Tecnologia pelo Instituto Federal do Espírito Santo – IFES/CEFOP, Especialista em Práticas Corporais – Lazer e Sociedade (2001), licenciada plena em Educação Física (1999), ambos pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Áreas de interesse: Educação Profissional e Educação a distância; Linguagem corporal e Cotidiano Profissional; Ergonomia e Processos Cognitivos e Extensão e Formação Interprofissional. Atua como professora de curso superior de educação física presenciais, semipresenciais e a distância e como coordenadora de estágio de licenciatura e Bacharelado em Educação Física.

MÁRCIA OLIVEIRA GONÇALVES

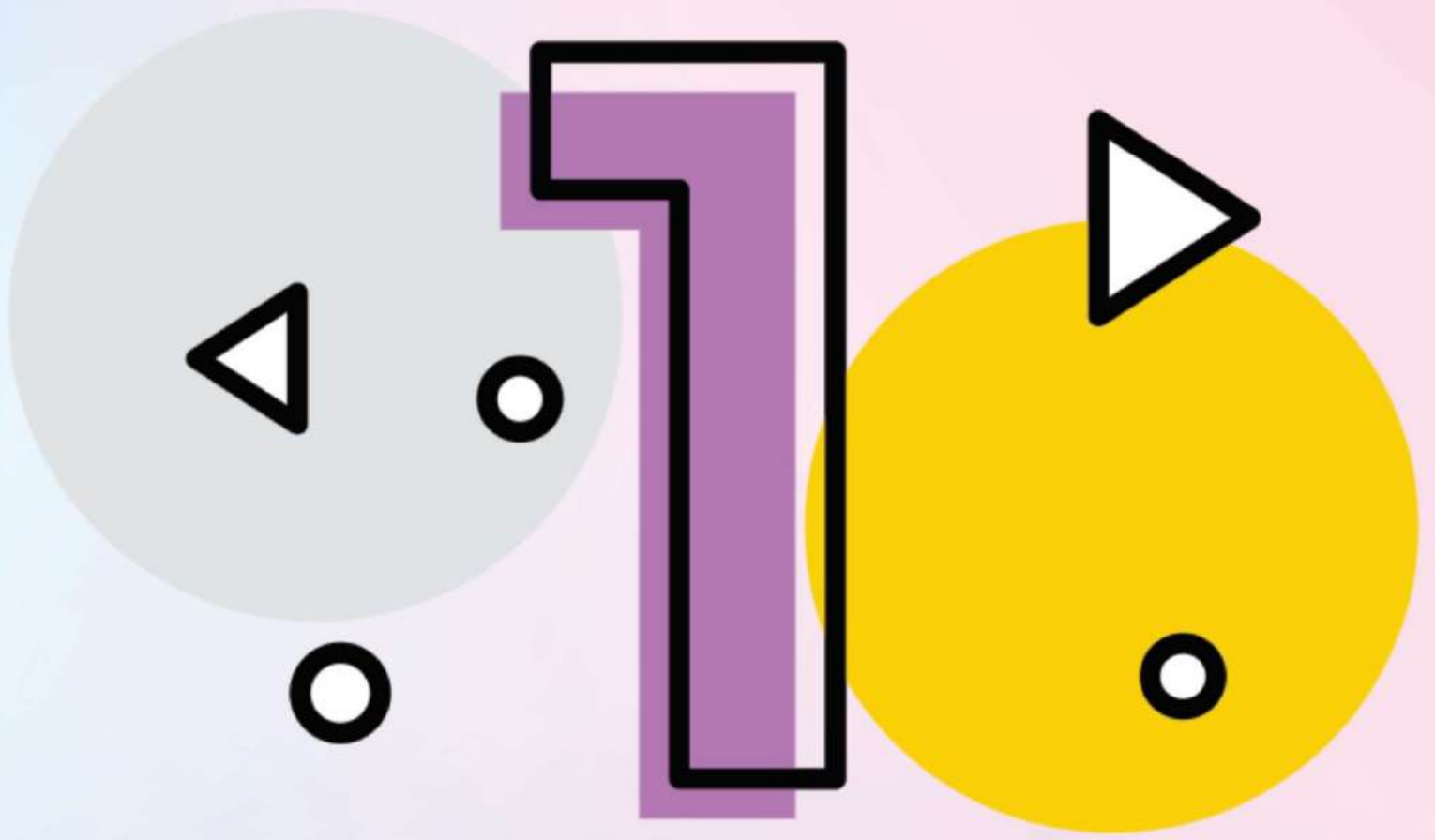


Professora do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes-Cefor), Doutora em Engenharia Elétrica (2013), Mestre em Informática (2009) e Bacharel em Ciência da Computação (2002), pela Universidade Federal do Espírito Santo. Áreas de Interesse: Tecnologias de Análise de Aprendizagem, Ensino de Programação, Informática na Educação, Educação Profissional e Educação a Distância. Atua como Coordenadora Geral de Pesquisa e Extensão do Centro de Referência em Formação e EaD (Cefor) do Ifes e como professora do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT) e do Programa de Mestrado e Doutorado Profissional de Educação em Ciências e Matemática (Educimat) do Ifes. Atualmente coordena o Projeto "Corte de Lovelace", filiado ao programa Meninas Digitais da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e o Grupo de Pesquisa Tecnologias Digitais e Práticas Pedagógicas. Em estudos acadêmicos complementares, cursa o Mestrado Profissional em Teologia (com ênfase em Educação Cristã) pela Faculdade Batista do Paraná (Fabapar).

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
PLANEJAMENTO E METODOLOGIA	10
OFICINA 01 – PERCEBENDO, CONHECENDO, REFAZENDO	13
OFICINA 02 – SEU CORPO FALA	22
OFICINA 03 – PRESENÇA ONLINE	34
CONSIDERAÇÕES FFINAIS	39





APRESENTAÇÃO



Você deve colocar no plural, são duas autoras do livro.

Olá Professor(a)!

Você acredita que nos comunicamos para além da nossa fala?

De acordo com o autor Pease (2011), 93% da comunicação humana é feita através de expressões faciais e movimentos do corpo. Pensando nessa afirmação e refletindo no nosso fazer docente, em especial após a pandemia do COVID-19, decidimos investigar a função da linguagem corporal no ensino online?

Sou uma professora que atua na formação inicial e continuada de professores, na modalidade presencial e online. No ano de 2018, ingressei no mestrado EDUCIMAT/IFES e minha dissertação teve como título: Linguagem Corporal no ensino online de ciências – Um olhar a partir de videoaulas do Youtube.

A Linguagem Corporal faz parte dos meus estudos desde minha formação inicial em licenciatura plena em educação física, e o interesse por estudar linguagem corporal no ensino online se deu a partir da própria experiência na gravação das videoaulas de um curso a distância de educação física. Os desafios daquele momento, tais: como me comportar? Qual a melhor forma de falar? Qual roupa usar aliados a inexperiência de um primeiro trabalho, me fizeram refletir sobre meus pares que poderiam vivenciar as mesmas angustias.

Na ocasião ainda não estávamos em pandemia da COVID-19, porém com esse advento percebi através dos relatos dos professores, palestras sobre ensino na Pandemia, dentre outros que os desafios na gravação de videoaulas, bem como lecionar através de aulas conectadas se avolumaram.

No contexto EDUCIMAT, Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo., optamos pela área do ensino de ciências e A partir de vídeo aulas do YouTube de ensino de ciências, iniciamos nossa pesquisa e o contexto do ensino online foi o pano de fundo para o produto educacional, que compreende um ciclo de oficinas denominado – Diálogos corporais: Linguagem Corporal para o ensino online

O intuito do Produto Educacional é auxiliar os professores de ciências e demais a potencializarem o desempenho em suas: videoaulas, aulas conectadas, chamada de voz, dentre outros ao que diz respeito a linguagem corporal e ensino online.



PLANEJAMENTO E METODOLOGIA



Para a confecção desse Produto Educacional, partimos da problemática - Como a linguagem Corporal influencia no ensino online? O planejamento das oficinas foi baseado no aporte teórico da pesquisa, bem como em: investigação em videoaulas, questionários, anotações do pesquisador e dados e discussões da pesquisa.

O Produto Educacional está organizado em 03 temas, a saber:

01 – Conhecendo, Percebendo e Refazendo

02 – Seu corpo Fala

03 – Presença online.

O material produzido possui finalidade pedagógica e objetiva auxiliar o professor na construção de suas aulas online, no que tange a linguagem corporal.

As oficinas obedecem a seguinte organização: tema, apresentação, objetivos, considerações sobre o tema, reflexões e/ou sugestão de atividades e, material de apoio e referencias. Os Autores de Referencia utilizados na produção da pesquisa e consequente oficinas, foram: MORAN, EKMAN, DIMITRIUS E MAZARELLA E ZABALLA, dentre outros.

As oficinas estão organizadas da seguinte forma:

- **Apresentação** – para cada oficina proposta nesse ciclo, trazemos um texto de apresentação da temática.
- **Objetivos** – Aqui são apresentados os objetivos que esperamos que o professor alcance ao ter acesso e fazer uso desse material.
- **Considerações sobre o tema** – cada tema é parte do que consideramos importante para um efetivo diálogo corporal no ensino online, desta forma apresentamos através de recorte as considerações de autores.
- **Reflexão-Ação** – nesse quesito trazemos perguntas para refletirmos sobre o tema, bem como sugestões para auxílio dos professores para uso da linguagem corporal no ensino online.
- **Material de apoio** – Nesse item disponibilizaremos textos e vídeos a respeito do tema
- **Referencias** – Referenciais utilizados para a elaboração do material.



OFICINA 01

PERCEBENDO, CONHECENDO, REFAZENDO



Apresentação:

Em relação ao assunto tratado nessa primeira oficina, a prioridade é a compreensão da linguagem corporal, numa perspectiva de “construção e corpo” entendendo como fundamental a sensibilização acerca da percepção e consciência corporal, como também o “corpo que fala” existente em cada um de nós. O enfoque é como essa linguagem pode ser construída mediante as experiências e escolhas, e para tanto temos uma pergunta inicial – **Você acredita que nos comunicamos para além da nossa fala?**

Nesta oficina, abordaremos o assunto em duas seções

1 – Percebendo o Corpo

2 – Ensino e Corpo

Nossos Objetivos:

- Sensibilizar sobre a percepção corporal na perspectiva do autoconhecimento ;
- Conhecer Linguagem Corporal ;
- Estabelecer relações entre linguagem corporal e o cotidiano educacional.

Considerações Sobre o Tema:

p. 20 da dissertação, texto na íntegra

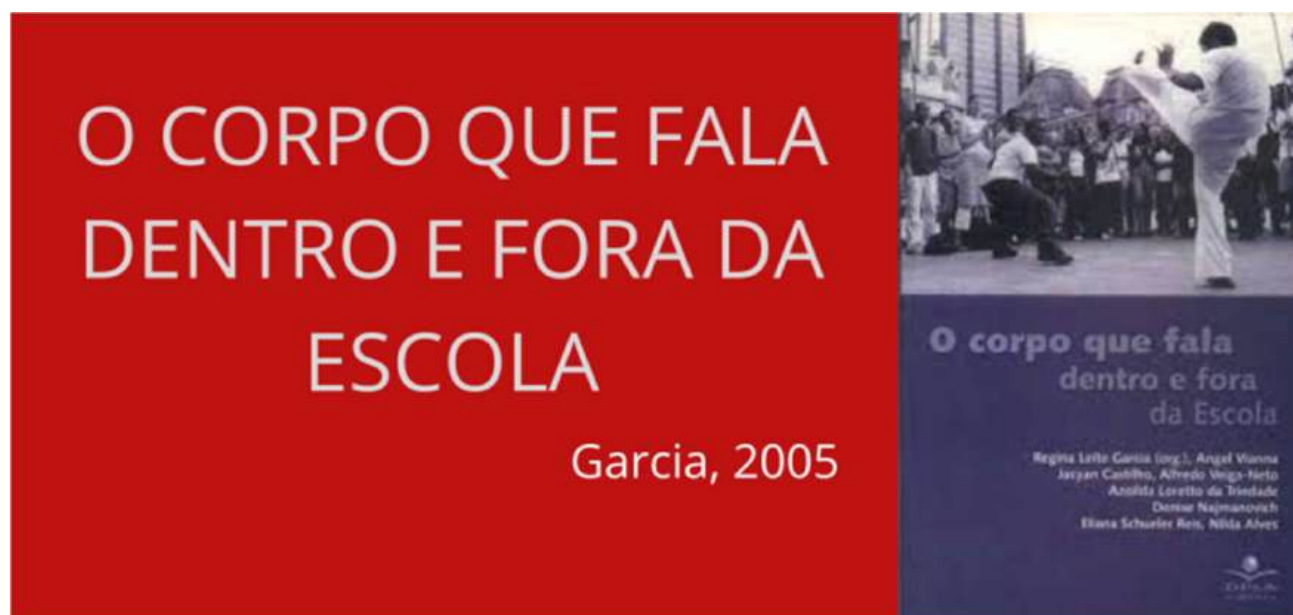
Desde os “primórdios até hoje em dia”, a linguagem é fundamental para a humanidade. Sobre os tipos de linguagem, Mesquita (1997) afirma que a linguagem verbal faz uso das palavras para comunicar algo, seja oral ou escrito. Linguagem não verbal é aquela que utiliza métodos de comunicação que não são palavras. Dentre eles, estão a linguagem de sinais, as placas e sinais de trânsito, a expressão facial, gestos e muitos outros.

muitos outros

A história nos revela que o homem, primeiramente, se comunicou através do seu corpo. De acordo com Davis (1979), quando ainda não havia a fala, existia o gesto, a expressão do corpo. Eugen Rosenstock Huessey, em seu livro “A origem da linguagem”, afirma que a linguagem surgiu através da imitação e dos gestos. Entender o contexto da comunicação através do corpo nos remete também a pensar que as pessoas não só se comunicavam, mas também ensinavam através do corpo, uma vez que, de acordo com os registros históricos, a linguagem corporal precedeu as linguagens oral e escrita.

Quando aprendemos a prestar atenção em nossa linguagem corporal e a interpretar a linguagem dos outros, passamos a ter maior controle sobre as situações, pois podemos identificar sinais de abertura, tédio, atração ou rivalidade e começar a agir de forma mais adequada com os nossos objetivos.

1. Percebendo o Corpo



O livro - O corpo que fala dentro e fora da escola, Garcia 2005, é composto por textos de diversos autores, dentre eles estão Jacyan Castilho e Angel Viana que fazem suas abordagens por meio do texto – Percebendo o Corpo.

Vamos nos ater a 1ª parte do texto que compreende quatro etapas, a saber: o corpo-casa, o corpo em construção, abrindo as janelas e percebendo e refazendo.



O Corpo-Casa

Etapa 1

O corpo casa – É apresentada uma analogia entre nossa casa e nosso corpo e como nos sentimos nessa casa-corpo, com o seguinte questionamento - Como estamos cuidando do nosso corpo-casa, nossa primeira moradia?



O corpo em construção

Etapa 2

O corpo em construção – O corpo que temos hoje não é o que tínhamos ontem, não só por questões naturais, biológicas. Os autores de referência utilizados nessa dinâmica apresentam uma perspectiva de um corpo em construção, e alertam para que corpo nós professores estamos construindo e questionam que corpo queremos construir?

Todo mundo que habita em um ambiente insalubre fica doente...e quem é o morador da sua casa? Seus órgãos, seu humor, seu afeto, sua memória, suas emoções....

percebendo o corpo, p.19



Etapa 3

Abrindo as Janelas – Os autores abordam sobre a importância de abriremos “nossas janelas”, de movimentarmos os nossos corpos, de praticarmos o autocuidado, de respirarmos, apontando que para mantermos as “dobradiças” funcionando bem é importante abrir a “janela” regularmente.

Cuidar do corpo, é como a manutenção de uma casa. É bom abrir as janelas de vez em quando, deixar o ar circular, dar uma arejada. As dobradiças da janela quando rangem, indicam que estão tendo pouco uso.

percebendo o corpo, p.21



Percebendo e Refazendo

Etapa 4

Percebendo e refazendo - A quarta etapa da dinâmica consistiu em dialogarmos sobre o que conseguimos perceber durante esses poucos minutos e se a partir daí existe necessidade de ajustes na nossa rotina, pensando para além da docência, nas necessidades de autoconhecimento e autocuidado.

ENSINO E CORPO

p. 20

A linguagem corporal como forma de expressão, também se alinha com a seguinte afirmação de Silva (2000):

Comunicação é um processo de interação no qual compartilhamos mensagens, ideias, sentimentos e emoções, podendo influenciar o comportamento das pessoas que, por sua vez, reagirão a partir de suas crenças, valores, história de vida e cultura (SILVA, 2000, p. 3).

Isso nos remete a pensar que as pessoas não apenas se comunicavam, mas também ensinavam através do corpo.

A cognição emerge da corporeidade, expressando-se na compreensão da percepção como movimento e não como processamento de informações. Somos seres corporais, corpos em movimento. O movimento tem a capacidade não apenas de modificar as sensações, mas de reorganizar o organismo como um todo, considerando ainda a unidade mente-corpo (NÓBREGA, 2005, p. 6).

Apesar de muitos esforços, ainda existe um pensamento de caráter dicotômico em muitos cursos de formação de professores.

Talvez não nos surpreendamos com isso, já que nossa formação no contexto filosófico do dualismo ocidental leva-nos a operar, em princípio, com a noção de uma separação entre corpo e mente. Nós professores, entramos em uma sala de aula como se apenas a mente estivesse presente (LOURO, 2000, p. 4).

Garcia (2002) afirma que, quando consideramos o corpo nos processos de ensino e aprendizagem, estimulamos a criatividade e a liberdade, tanto do professor, quanto do aluno.

Reflexão-Ação:

Precisamos agir de forma mais adequada em relação as nossas expressões e nosso processo de ensino?

Podemos influenciar as pessoas através da nossa linguagem corporal?

Vídeo 1 – Reflexão Ação



REFLEXÃO - AÇÃO 01

2 visualizações • 19 de nov. de 2021

👍 0 🗑️ NÃO GOSTEI ➦ COMPARTILHAR ➕ SALVAR ...

<https://www.youtube.com/watch?v=XeqGgEzmckQ>

Para nós, que elaboramos videoaulas e estamos constantemente conectados através do ensino on-line, é necessário manter o corpo em movimento e podemos separar alguns minutos para isso.

Neste momento, convidamos você que mesmo sentado e conectado, de uma aula para outra ou minutos antes experimente “abrir as janelas”.

Vídeo 2 – Reflexão Ação 2



<https://youtu.be/xctOPTf4mHM>

ATIVIDADE PRÁTICA – Sugestões

Para nós que elaboramos videoaulas e estamos constantemente conectados através do ensino online, é válido mantermos o corpo em movimento e podemos separar alguns minutos para isso.

Material de Apoio:

[file:///C:/Users/Bianka%20Ribeiro%20Nunes/Downloads/percebendo%20o%20corpo%20\(1\)%20\(3\).PDF](file:///C:/Users/Bianka%20Ribeiro%20Nunes/Downloads/percebendo%20o%20corpo%20(1)%20(3).PDF)

referências

Referências:

DAVIS, Flora. **A comunicação não-verbal**. Grupo Editorial Summus, 1979.

GARCIA, Regina Leite.- **O corpo que fala dentro e fora da escola**. Rio de Janeiro: DP&A, p. 89-109, 2002.

LOURO, Guacira Lopes. Corpo, escola e identidade. **Educação & Realidade**, v. 25, n. 2, 2000.

MESQUITA, Rosa Maria. Comunicação não-verbal: relevância na atuação profissional. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 11, n. 2, p. 155-163, 1997.

NÓBREGA, Terezinha Petrucia da. Qual o lugar do corpo na educação? Notas sobre conhecimento, processos cognitivos e currículo. **Educação & Sociedade**, v. 26, n. 91, p. 599-615, 2005.

SILVA, Lúcia Marta Giunta da *et al.* Comunicação não-verbal: reflexões acerca da linguagem corporal. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 8, n. 4, p. 52-58, 2000



OFICINA 02

SEU CORPO FALA



Apresentação:

A comunicação não verbal, especificamente a linguagem corporal, é um assunto que gera curiosidade e fascínio nas pessoas. Afinal, o que o corpo pode falar através de suas expressões? A linguagem corporal tende a revelar a personalidade interior e as emoções – medo, honestidade, nervosismo, alegria, indecisão, frustrações e muitas outras coisas.

Nossos Objetivos:

- Distinguir que o corpo pensa, cria e fala;
- Conhecer os elementos da Linguagem Corporal;
- Identificar elementos da linguagem corporal no cotidiano do ensino on-line .

O CORPO PENSA

O corpo sabe o que é
melhor para ele.
É capaz de se compensar !

percebendo o corpo, p.27

O CORPO CRIA

Cria as relações em sua volta, quando se expande, quando se achata, cria tensões, cria desejos, agressões, carinhas, cria fatos, doenças, saúde...

percebendo o corpo, p.26

O CORPO FALA

O corpo traz uma história, uma memória que está impregnada nos músculos, experiências registradas e revividas...desta forma ele fala sobre os desejos e limites atuais.

percebendo o corpo, p.24

Considerações Sobre O Tema:

De acordo com a cultura e o modo com os quais uma sociedade se apresenta, é possível que seus grupos expressem hoje o que foi impresso há décadas. Mas toda sociedade é passível de mudança, à medida que novos conceitos e costumes são inseridos naquele meio.

Diante disso, pensar o corpo e como é estabelecida a sua linguagem não é uma tarefa simples, pois, de acordo com Silva (2000), os gestos são compreendidos de diversas formas nas diferentes culturas e só existe um gesto semelhante em qualquer lugar do mundo - o sorriso. E, conforme o contexto da situação, ele pode significar surpresa, prazer, desaprovação, ironia, superioridade, desprezo, agressividade, maldade, entre outros.

1 - CATEGORIAS DE LINGUAGEM

Cinésica – relacionada diretamente com a expressão corporal, compreendendo: posturas, gestos das mãos e expressões da face.

Paralinguagem - Está ligada aos aspectos vocais: tom de voz, volume, entonação, etc.

Proxêmica – diz respeito à distância ou proximidade que estamos das pessoas, referente ao uso do espaço ao nosso redor.

Tacêsica - compreende a comunicações mais interpessoais, está relacionada aos cumprimentos, ao toque.

1.2 A cinésica

A palavra cinésica é derivado da palavra grega, kinesis, que significa movimento. Kinesics é uma parte da comunicação não verbal que inclui gestos, postura e expressão facial.

Ekman (2004) categoriza a cinésica em cinco áreas, na perspectiva de gestos, que são: emblemas, ilustradores, manipuladores, reguladores e expressão emocional. Markovic (2017) posteriormente em seu estudo fornece uma definição detalhada para cada tipo desses movimentos

- 1.2.1 – Emblemas

Emblemas são executados com movimentos da mão, cabeça ou facial, mas normalmente são executados com movimentos das mãos. Os gestos são aprendidos socialmente; e são culturalmente variáveis e podendo estar imbuídos de diferentes significados, dependendo do contexto e ambiente. Os gestos são usados em quatro funções diferentes; (1) repetir uma palavra conforme ela é usada, (2) substituir uma palavra em um fluxo de fala, (3) fornecer um comentário separado relacionado às palavras faladas e (4) ocorrer como a única resposta.

- 1.2.2 – Ilustradores

Os ilustradores são utilizados para dar ênfase ou explicação as mensagens verbais. Por exemplo. De acordo com Markovic (2017), quando alguém quer mostrar desacordo, ela ou ele pode balançar a cabeça da esquerda para a direita ou revirar os olhos. Outro exemplo de ilustradores é levantar e abaixar a sobrancelha. Esses dois movimentos são os movimentos faciais mais óbvios e fáceis de executar. Levantar a sobrancelha representa 'fácil', 'leve' ou 'bom', enquanto abaixar a sobrancelha é usado para enfatizar 'difícil', 'escuro'

e 'ruim'. Abaixar a sobrancelha é comumente usado para realizar emoções negativas, como raiva, medo, angústia e tristeza. **Ekman 2004**

- 1.2.3 – Manipuladores

Movimentos Manipuladores ou 'Adaptadores' são conhecidos como movimentos de toque para indicar estados internos, positivos ou negativos, e os mais comuns são: coçar, torcer o cabelo, mexer nos dedos ou mãos, tossir e pigarrear. Esses movimentos são constantemente subconscientes, resultantes de sentimentos de ansiedade, nervosismo e falta de controle (Ekman, 2004).

- 1.2.4- Reguladores

Esses movimentos de acordo com os autores supracitados regulam o fluxo da conversa de acordo com dois ou mais participantes (Ekman, 2004) descreve os movimentos como "resposta dos ouvintes", pois eles dizem aos ouvintes para esperar mais, manter a opinião, prestar atenção ou falar agora. Por exemplo, o ouvinte pode abaixar a sobrancelha para sinalizar uma falta de compreensão com a mensagem que foi entregue. Esses movimentos também dizem aos falantes para se apressar, repetir, justificar, ser menos enfadonhos ou dar aos outros a chance de falar. Os movimentos envolvidos incluem acenar com a cabeça, contato visual e a diferença na posição do corpo.

- 1.2.5- Expressão Emocional

Expressão emocional ou "pós-exibição" são movimentos que revelam emoções para fornecer informações importantes a outras pessoas, geralmente de forma subconsciente. Os movimentos incluem expressões faciais, gestos, movimentos de mãos e pés e postura. A expressão facial é conhecida como a principal comunicadora por ser a parte mais expressiva do corpo. A expressão facial é forte para expressar aversão, raiva, medo, surpresa, tristeza, alegria e desprezo. Exemplos comuns são o alongamento horizontal dos lábios em um movimento rápido que mostra medo, enquanto levantar os lábios superiores refere-se a aversão. (Ekman, 2004).


2 - Elementos da linguagem Corporal

Dimitrius e Mazarella (2009)

Apresentam os elementos da linguagem corporal como: expressões corporais, expressões faciais, gestos, tom de voz e cor. Contudo, No contexto do ensino online na perspectiva da linguagem corporal, elegemos três que consideramos muito frequente na rotina do professor:

- Expressões faciais
- Gestos
- Tom de voz

EXPRESSÕES FACIAIS



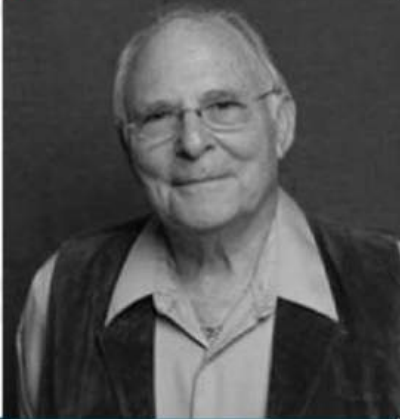
PAUL EKMAN


A Linguagem das Emoções

"Depois de ler esse livro, você nunca mais olhará para as pessoas da mesma maneira."
Roberto Calmon, autor de O Primeiro do Brasil

BASE DE ESTUDO DE PAUL EKMAN


Ekman (2011) dedicou-se a mapear a face humana e desenvolver um método que se utiliza do movimento muscular do indivíduo na identificação de **emoções**





VI Concefor
Congresso Regional de
Formação e Educação a Distância

Do caos à inovação: as transformações educacionais durante a pandemia
4 e 5 de novembro de 2021



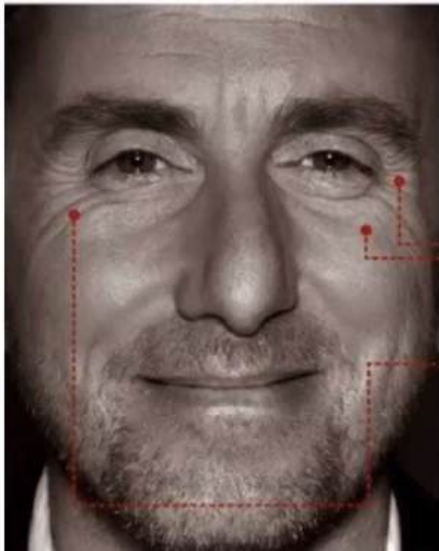
INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo
Centro de Referência em Formação
e em Educação a Distância

AS MICRO EXPRESSÕES FACIAIS

- *A história dos estudos de MEF*
- *Estudo sobre as 7 emoções básicas e universais:*
 - *Alegria;*
 - *Tristeza;*
 - *Raiva;*
 - *Aversão;*
 - *Surpresa;*
 - *Medo;*
 - *Desprezo.*



ALEGRIA



felicidade

Um sorriso verdadeiro inclui:

- ① pés de galinha
- ② bochechas levantadas
- ③ movimento muscular que levanta os olhos

Ativar o

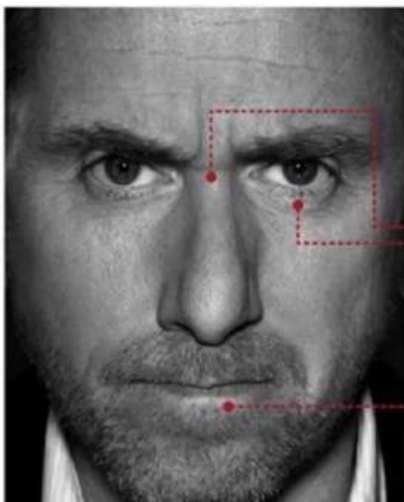
TRISTEZA



Tristeza

- ① Pálpebras levemente para baixo
- ② Olhar perdido
- ③ Canto dos lábios para baixo

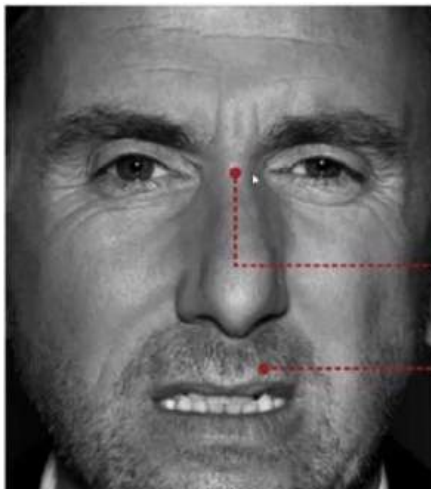
RAIVA



raiva

- ① sobrancelhas franzidas
- ② olhos brilhantes
- ③ lábios cerrados

AVERSÃO



nojo

- ① nariz franzido
- ② lábio superior levantado

MEDO

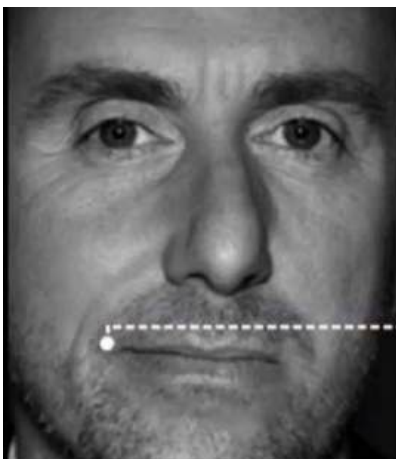


medo

- ① sobrancelhas levantadas e juntas
- ② pálpebras superiores levantadas
- ③ pálpebras inferiores contraídas
- ④ lábios levemente esticados horizontalmente em direção às orelhas

Ativar o

DESPREZO



Desprezo

- ① Um canto da boca levantado

SURPRESA



GESTOS

Os gestos são os elementos com maior importância nas mensagens não verbais, pois reforçam o discurso. As mãos e os braços estão estritamente associados às emoções. É normativo, de acordo com a linguagem corporal, que quando uma pessoa pretende dar intensidade às suas palavras, os movimentos das suas mãos são amplos e deliberados. A postura física das pessoas quando se sentam, levantam, se mantêm de pé ou inclinam a cabeça pode ter vários significados ligados ao caráter e à atitude.

TOM DE VOZ

Tom de voz – Os autores Dimitrius e Mazarella

apresentam **diferenças entre voz e fala:**

- **Voz** – é o som produzido pelo ar, lançado dos pulmões na laringe e faz vibrar as pregas vocais. É o som com que se modulam as palavras ou o canto.
- **Fala** - é o som articulado e moldado pela garganta, dentes, língua, bochechas e lábios.



TIPOS DE FALA

FALA RÁPIDA – A fala rápida às vezes indica falsidade. Mas é importante atentar para a questão: se a pessoa fala sempre rápido (pode ter crescido neste ritmo) ou fala rápido em alguns momentos.

O falar rápido também pode ser característico de pessoas inseguras e que decidem e julgam no mesmo ritmo que falam e podem ser impulsivas e imprudentes.

FALA LENTA – As pessoas que falam lentamente normalmente pertencem a duas categorias: aquelas que parecem à vontade e descontraídas ou pessoas que possuem alguma deficiência. Caso uma pessoa tenha uma voz que julgue normal e comece a falar lento pode ser por ansiedade, confusão ou tristeza.

FALA TRÊMULA – Pode configurar insegurança, nervosismo ou confusão. Às vezes pode configurar uma mentira quando está procurando uma desculpa ou se a pessoa está buscando um exemplo preciso para explicar algo.

ALGUNS TIPOS DE VOZ

VOZ MACIA – Pode ser usada para manipular os outros ou pode indicar uma pessoa que facilmente é influenciada. Ao ouvir uma voz macia que reflete autoconfiança e calma, a pessoa não sente necessidade de dominar a conversa.

VOZ GRAVE – Algumas pessoas falam com uma voz perceptivelmente mais grave quando estão tentando seduzir alguém ou dependendo das circunstâncias, a voz grave pode vir por um momento de cansaço e tristeza.

VOZ MACIA – Pode ser usada para manipular os outros ou pode indicar uma pessoa que facilmente é influenciada. Uma voz macia pode refletir uma autoconfiança calma, a pessoa não sente necessidade de dominar a conversa

VOZ GRAVE – Algumas pessoas falam com uma voz perceptivelmente mais grave quando estão tentando seduzir alguém ou dependendo das circunstâncias a voz grave pode vir por um momento de cansaço e tristeza

VOZ APAGADA – Uma voz apagada pode ser um sinal de tédio, raiva, ressentimento, frustração, depressão ou alguma doença física. Pode ser uma tentativa de camuflar sentimentos mais intensos como inveja e ressentimento

*Não é o que dizemos,
e sim como dizemos...*

Reflexão-Ação:

Nosso diálogo corporal acontece na maioria das vezes sem planejarmos ou pensar muito sobre ele. Nesse sentido, com base nos assuntos tratados nessa oficina deixamos como sugestão a observação dos elementos da linguagem corporal que estão todos os dias no seu cotidiano docente. E a partir dessa observação a reflexão e ação, de como podemos utilizá-los e /ou ajustá-los conforme nossos objetivos docentes e discentes.

Material de Apoio:

https://www.academia.edu/10362831/A_Linguagem_das_Emo%C3%A7%C3%B5es_Paul_Ekman

Referências:

DIMITRIUS, Jo-Ellan; MAZZARELLA, Mark. Decifrar pessoas: como entender e prever o comportamento humano. Gulf Professional Publishing, 2009.
EKMAN, Paul; FRIESEN, Wallace V. Desvendando o rosto: Um guia para reconhecer emoções a partir de pistas faciais . Ishk, 2003.
EKMAN, Paul. Sinais não-verbais emocionais e de conversação. In: Linguagem, conhecimento e representação. Springer, Dordrecht, 2004. p. 39-50



OFICINA 03

PRESENÇA ONLINE



Apresentação:

Essa oficina se propõe a compartilhar sugestões para um melhor desempenho na gravação de videoaulas e aulas conectadas, no que diz respeito à linguagem corporal.

Nosso Objetivo:

Compartilhar sugestões para um melhor desempenho no ensino on-line, no que diz respeito à linguagem corporal do professor.

Considerações sobre o Tema:

De acordo com os estudos realizados através do aporte teórico, bem como anotações, observações e análise das oficinas, estamos apresentando sugestões para melhorar o desempenho dos professores para o ensino online no que diz respeito a linguagem corporal.

- Evite demonstrar cansaço

O cansaço pode comunicar exaustão, sensação de tédio e insatisfação por estar ali. Aparecer em frente às câmeras cansado, com semblante desanimado pode comprometer nosso resultado final e refletir negativamente no ensino.

- Atenção ao Tom

Não é adequado falarmos muito baixo e/ou muito alto na gravação de videoaulas, porque podemos demonstrar agressividade e passividade ou ambas, gerando sensações de incômodo e ansiedade ou tédio e apatia, podendo resultar em desinteresse por parte de quem assiste ao vídeo.

Utilize sua voz a seu favor: dê ênfase nos momentos importantes e use um tom sereno quando for um momento tranquilo.

- Pondere os Gestos

Os gestos são elementos relevantes, mas é importante ponderá-los para que cumpram o papel coadjuvante de tornar nossa aula mais interessante e não ao contrário.

De acordo com as referências consultadas, os gestos com as mãos ajudam a trazer interação para o nosso vídeo, podendo aumentar o interesse do espectador naquilo que estamos comunicando, contudo, gestos excessivos podem distrair com facilidade nosso público.

- Mãos e Boca

Tapar a boca com a mão pode comunicar omissão ou mentira. Outras variações dos gestos podem ter o mesmo significado, como: passar as mãos com frequência nos lábios, tocar longa e repetidamente o próprio queixo ou mesmo colocar objetos à frente da boca, como copos, canecas, canetas, entre outros.

- Lábios comprimidos

O ato de comprimir os lábios pode comunicar que uma pessoa não quer dar uma opinião, ou se posicionar. É uma variação do gesto de mão na boca, apesar de denotar uma negação ou omissão e, não necessariamente, uma necessidade de mentir.

- Por onde anda seu olhar

O olhar é um elemento importante na linguagem corporal. O ato de desfocar o olhar em uma pessoa com a qual estamos nos comunicando, pode expressar insegurança e falta de clareza no discurso.

Ao desviar os olhos do nosso foco podemos causar a impressão de estar buscando algo que dê suporte para o nosso discurso, o que pode gerar insegurança no aluno.

- Contração da testa

Geralmente esse gesto é percebido no receptor da mensagem e pode indicar tensão, nervosismo e dúvida, podendo indicar que a mensagem não está sendo transmitida com clareza.

- Expresse Confiança

Evite olhar para baixo e para o lado, enquanto estiver diante da câmera. Busque exercitar o “olho no olho”.

Olhar para baixo pode atrapalhar a captação de seu áudio e comunicar a quem nos assiste que não estamos interessados naquilo que estamos falando.

- Postura é fundamental

O que transmitimos pode ganhar ou perder credibilidade mediante a nossa linguagem corporal. Neste sentido precisamos atentar para nossa postura. Costas curvadas e ombros caídos pode demonstrar insegurança. Uma postura ereta te ajudará a passar confiança e manter sua saúde.

- Atenção ao Ritmo

Da mesma forma que precisamos atentar ao tom da nossa voz, precisamos perceber se falamos muito depressa. Isso pode trazer falta de clareza e confusão a quem nos ouve, podendo conotar nervosismo e dificultar o entendimento de quem está assistindo a videoaula.

Reflexão-Ação:

Material de Apoio:

https://www.youtube.com/results?search_query=metaforando

Referências:

MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá . Papyrus Editora, 2007.

MORAN, José Manuel. Como transformar nossas escolas. **Educação** , v. 3, p. 63-91, 2017.

PEASE, Allan; PEASE, Barbara. **Desvendando os segredos da linguagem corporal**. Sextante, 2011.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

ZABALA (1992), que corrobora com ensino de ciências, admitindo que uma proposta investigativa deve contemplar: problema a ser analisado, emissão de hipóteses, planejamento para a realização do processo investigativo, visando a obtenção de novas informações e interpretação dessas novas informações.

Ao investigarmos a função da linguagem corporal, compreendemos que para além dos pressupostos apresentados e a conectividade que existe entre a temática: ensino, corpo e ambiente online, detectamos que em virtude de as expressões faciais transmitirem informações por meio da expressão emocional, estudos na área de neurociência tem se ampliado e apresentado a face humana com uma função imprescindível de identificar e reconhecer emoções derivadas de sentimentos.

Sobre o Produto Educacional vislumbramos um material onde de forma simples e direta, com uma linguagem de “professor para professor” pudéssemos apresentar aos docentes que atuam e/ou atuarão no ensino online (antes, durante e depois da pandemia) considerações e sugestões para um melhor desempenho ao que tange a linguagem corporal no ensino.

Os aspectos corporais e afetivos nas/das práticas de ensino são relevantes, uma vez que os conhecimentos mediados pelo professor não são passíveis de separação de seus estados emocionais e motivações e acabam influenciando a aprendizagem de seus alunos. Estudos no campo da neurociência têm evidenciado a íntima ligação entre momentos emocionais e construções cognitivas, evidenciando que o percurso educacional, em seus diferentes contextos, é um processo inseparável de aspectos emocionais.

